

PERGUNTAS ORIENTATIVAS PARA A CONSULTA PÚBLICA

Agenda Estratégica de Transição Energética de Sergipe (AETE-SE)

SOBRE A MISSÃO E OBJETIVOS DA AGENDA

1. A missão de “transformar Sergipe em referência nacional de transição energética justa e inclusiva” reflete adequadamente as aspirações do estado? Que ajustes ou complementos você sugeriria?
2. Os objetivos apresentados são realistas e mensuráveis para o horizonte 2025-2050? Quais indicadores de sucesso deveriam ser priorizados?
3. Como garantir que a transição energética seja verdadeiramente “justa e inclusiva” para todos os segmentos da sociedade sergipana?

SOBRE O PILAR GÁS NATURAL

4. Quais são as principais oportunidades e desafios para consolidar Sergipe como “Hub de Gás do Nordeste”?
5. Como o programa de “Interiorização do Gás” pode ser estruturado para maximizar benefícios socioeconômicos no interior do estado?
6. Que setores industriais deveriam ser priorizados para o estímulo à demanda de gás natural em Sergipe?
7. Como equilibrar o aproveitamento do gás natural com os objetivos de descarbonização de longo prazo?

SOBRE O PILAR ENERGIAS RENOVÁVEIS

8. Quais regiões de Sergipe apresentam maior potencial para desenvolvimento de projetos de energia solar e eólica?
9. Como estruturar programas de comunidades energéticas que sejam economicamente viáveis e socialmente inclusivos?
10. Que estratégias devem ser adotadas para posicionar Sergipe no mercado de hidrogênio verde e seus derivados?
11. Como aproveitar melhor o potencial de biomassa e bioenergia no estado?

SOBRE O PILAR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

12. Quais são as principais barreiras para implementação de programas de eficiência energética no setor público estadual?
13. Como engajar o setor privado em iniciativas de eficiência energética e modernização de redes?
14. Que instrumentos de financiamento seriam mais eficazes para viabilizar investimentos em eficiência energética?

SOBRE GOVERNANÇA E IMPLEMENTAÇÃO

15. Como deve ser estruturada a governança da transição energética em Sergipe? Que órgãos e instâncias de coordenação são necessários?
16. Quais capacidades técnicas e institucionais precisam ser desenvolvidas prioritariamente no estado?
17. Como garantir a continuidade das políticas de transição energética independentemente de mudanças de governo?
18. Que mecanismos de monitoramento e avaliação devem ser implementados para acompanhar o progresso da agenda?

SOBRE ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

19. Como a transição energética pode contribuir para a diversificação da economia sergipana e redução da dependência do setor público?
20. Quais oportunidades de emprego e renda a agenda pode gerar, especialmente para populações vulneráveis?

21. Como integrar a agenda energética com outras políticas setoriais (educação, saúde, meio ambiente, desenvolvimento rural)?
22. Que instrumentos de financiamento (nacionais e internacionais) devem ser priorizados para viabilizar os investimentos necessários?

SOBRE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

23. Como fortalecer parcerias com outros estados do Nordeste para maximizar sinergias regionais?
24. Que papel universidades e centros de pesquisa devem desempenhar no ecossistema de inovação energética?
25. Como engajar mais efetivamente o setor privado como parceiro estratégico da transição energética?

QUESTÕES ESPECÍFICAS POR SEGMENTO

Para Empresários e Setor Produtivo:

26. Que incentivos e políticas públicas seriam mais eficazes para atrair investimentos privados em energia?
27. Como reduzir custos de energia e aumentar competitividade através da agenda energética?

Para Academia e Pesquisa:

28. Quais linhas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico deveriam ser priorizadas em Sergipe?
29. Como fortalecer a formação de recursos humanos especializados em energia?

Para Poder Público Municipal:

30. Como os municípios podem ser protagonistas na implementação da agenda energética estadual?
31. Que ferramentas de planejamento energético municipal devem ser desenvolvidas?

Para Organizações da Sociedade Civil:

32. Como garantir transparência e participação social contínua na implementação da agenda?
33. Que mecanismos de controle social devem ser estabelecidos?

QUESTÃO ABERTA

34. Que outras ações, projetos ou políticas não contempladas na proposta atual você considera fundamentais para o sucesso da transição energética em Sergipe?

AÇÕES ESTRUTURANTES

Fortalecimento da Governança Energética Estadual

35. Qual deveria ser a composição ideal do comitê gestor da transição energética? Que representações setoriais são indispensáveis?
36. Como estruturar a coordenação entre SEDETEC, SEPLAN, SEMAC e demais órgãos para evitar sobreposições e garantir sinergia?
37. Que competências e atribuições específicas deve ter a futura Agência Estadual de Energia ou órgão equivalente?
38. Como institucionalizar a participação social permanente na governança energética (conselhos, câmaras técnicas, ouvidorias)?

Desenvolvimento de Capacidades Técnicas Institucionais

39. Quais perfis profissionais devem ser priorizados na capacitação de servidores públicos estaduais e municipais?
40. Como estruturar parcerias com universidades e institutos técnicos para formação continuada de recursos humanos?
41. Que programas de intercâmbio técnico com outros estados ou países seriam mais relevantes para Sergipe?
42. Como criar um sistema estadual de informações energéticas integrado e acessível?

Criação de Escritório de Projetos Especializado

43. Qual deveria ser a estrutura organizacional, orçamento e quadro de pessoal do escritório de projetos?

44. Como garantir que o escritório tenha capacidade técnica para estruturar projetos complexos de energia?
45. Que ferramentas e metodologias de gestão de projetos devem ser adotadas?
46. Como estabelecer parcerias com consultorias especializadas e organismos multilaterais?

AÇÕES DE GÁS NATURAL

Viabilização dos Investimentos no SEAP

47. Que instrumentos específicos o governo estadual pode utilizar para acelerar os investimentos no projeto SEAP?
48. Como estruturar a participação estadual nos benefícios econômicos do projeto (royalties, participações especiais)?
49. Quais infraestruturas complementares (portos, estradas, energia elétrica) precisam ser priorizadas para potencializar o SEAP?
50. Como garantir que os benefícios do SEAP se estendam além da região metropolitana de Aracaju?

Hub de Gás do Nordeste

51. Quais investimentos em infraestrutura de transporte e distribuição são necessários para consolidar o hub regional?
52. Como estruturar acordos de cooperação com estados vizinhos (Bahia, Alagoas, Pernambuco)?
53. Que marco regulatório estadual deve ser desenvolvido para facilitar investimentos em gás natural?
54. Como posicionar competitivamente o hub sergipano frente a outras iniciativas regionais?

Programa de Interiorização do Gás

55. Quais cidades e regiões devem ser priorizadas na primeira fase de interiorização?
56. Como viabilizar economicamente a extensão de gasodutos para municípios menores?
57. Que modalidades de financiamento (público, privado, misto) são mais adequadas para cada segmento?
58. Como integrar a interiorização do gás com programas de desenvolvimento econômico local?

AÇÕES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

Comunidades Energéticas

59. Qual deveria ser o tamanho ideal (potência, número de participantes) das comunidades energéticas piloto?
60. Como estruturar os modelos jurídicos e financeiros para viabilizar a participação de famílias de baixa renda?
61. Que critérios devem orientar a seleção das comunidades beneficiárias?
62. Como integrar as comunidades energéticas com programas habitacionais e de desenvolvimento rural?

Biodigestores Comunitários

63. Quais regiões rurais apresentam maior potencial para implementação de biodigestores?
64. Como estruturar a cadeia de suprimento de biomassa de forma sustentável?
65. Que modelos de gestão comunitária devem ser adotados para garantir a operação adequada?
66. Como integrar a produção de biogás com atividades econômicas complementares (agricultura, aquicultura)?

Estratégia de Hidrogênio Verde

67. Quais segmentos industriais devem ser priorizados como demanda âncora para hidrogênio verde?
68. Como estruturar parcerias para desenvolvimento de projetos de hidrogênio e derivados (amônia, metanol)?
69. Que infraestrutura portuária e logística é necessária para exportação de produtos de hidrogênio?
70. Como posicionar Sergipe nas cadeias globais de valor do hidrogênio verde?

AÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Programa “Governo Eficiente”

71. Quais prédios públicos devem ser priorizados para retrofit energético?
72. Como estruturar contratos de desempenho energético com empresas especializadas (ESCOs)?
73. Que metas de redução de consumo são factíveis para cada categoria de edificação pública?
74. Como replicar as boas práticas do governo estadual nos municípios?

Modernização de Redes Elétricas

75. Quais regiões devem ser priorizadas para implantação de redes inteligentes (smart grids)?
76. Como incentivar a Energisa e outras distribuidoras a acelerar investimentos em modernização?
77. Que papel o estado deve desempenhar no desenvolvimento de projetos DSO (*Distribution System Operator*)?
78. Como integrar a modernização das redes com a expansão da geração distribuída?